



MYCOPLASMA HAEMOFELIS EM FELINO FELV (+) - RELATO DE CASO

KAMILA RUFATTO; CÁSSIA THAÍS RUTZEN

Introdução: *Mycoplasma haemofelis* é uma bactéria pleomórfica que parasita as hemácias de várias espécies felinas domésticas e selvagens. A deficiência imunológica que o vírus da leucemia felina (FeLV) causa, facilita a infecção de agentes oportunistas como *M. haemofelis*. **Objetivo:** Relatar um caso de um felino diagnosticado com *Mycoplasma haemofelis* e FeLV +. **Relato de caso/experiência:** Paciente felino, 1 ano, não castrado, não testado para FIV e FeLV, com acesso à rua. Histórico de prostração, inapetência e episódios de êmese há dois dias. Ao exame físico, apresentou temperatura retal de 40,1 °C, desidratação, algia abdominal e aumento de linfonodos mandibulares e poplíteos, além da presença de pulgas na pele. Realizado teste rápido de FIV/FeLV, sendo positivo para FeLV. Ao exame ultrassonográfico, apresentou rins com leve perda de definição corticomedular, esplenomegalia com padrão rendilhado/pontilhado, fígado com ecogenicidade reduzida e aspecto grosseiro, duodeno irregular e espessado e reatividade de linfonodos jejunais e ilíacos. Hemograma demonstrou neutropenia e trombocitopenia. Realizado exame de PCR para detecção de *Mycoplasma haemofelis*, obtendo resultado positivo. Paciente foi internado durante três dias, mantido sob fluidoterapia com Ringer Lactato, dipirona 12,5mg/kg IV BID, dexametasona 0,5mg/kg IV SID, maropitant 1mg/kg SC SID, ondansetrona 0,5mg/kg IV BID e doxiciclina 10mg/kg SID VO. Durante o período da internação, paciente respondeu clinicamente bem à terapia medicamentosa e teve alta com recomendação para seguir com tratamento em casa e retornar em 20 dias. Duas semanas após a alta, paciente retornou ao atendimento com o histórico de prostração e inapetência há 2 dias. Tutora relatou que não realizou o tratamento prescrito. Realizado novo hemograma, o qual demonstrou anemia severa e piora na trombocitopenia. Paciente evoluiu no mesmo dia para parada cardiorrespiratória, realizado manobras para reanimação sem sucesso, vindo a óbito. **Conclusão:** A PCR confirmou a suspeita de micoplasmose felina e em um primeiro momento o paciente respondeu à terapia medicamentosa, a qual não teve continuidade em casa. Por conta da infecção concomitante por FeLV do paciente e não realização de tratamento prescrito, o prognóstico foi desfavorável e evoluiu para óbito.

Palavras-chave: **ANEMIA; LINFONODOS; MICOPLASMOSE; ; PCR; TROMBOCITOPENIA**